

O ensino da história afro-brasileira à luz da LDB no estado do Maranhão: algumas reflexões sobre sua efetivação

Pablo Renan Veloso da Silva
IFMG, MG, Brasil

Júlio César de Souza
IFMG, MG, Brasil

RESUMO

Esta pesquisa busca apresentar o estado da arte ao realizar um mapeamento das produções acadêmicas que tratam do ensino da história afro-brasileira à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Estado do Maranhão, desenvolvidas entre os anos de 2021 e 2024. Adotou-se a revisão bibliográfica nos repositórios eletrônico-acadêmicos das plataformas *Google Scholar* e *SciELO*. Constatou-se que pesquisadores vinculados à Universidade Federal do Maranhão, no âmbito dos programas de graduação e pós-graduação, foram os que mais produziram trabalhos acadêmicos sobre a temática em questão. Esses trabalhos, em sua grande maioria, abordam a mudança legislativa trazida pela Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história afro-brasileira na educação básica. Contudo, os desafios para a efetivação desse ensino no ambiente escolar ficaram evidentes em alguns textos.

Palavras-chave: História afro-brasileira. Educação. Maranhão.

The teaching of Afro-Brazilian history in light of the LDB in the state of Maranhão: some reflections on its implementation

ABSTRACT

This research seeks to present the "state of the art" by mapping academic productions addressing the teaching of Afro-Brazilian history in light of the Law of Guidelines and Bases of Education in the State of Maranhão, developed between 2021 and 2024. A bibliographic review was performed in the electronic academic repositories of the "Scholar" and "Scielo" platforms. It was found that researchers affiliated with the Federal University of Maranhão, within the scope of undergraduate and graduate programs, produced the most academic works on the topic in question, works that largely address the legislative change brought about by Law 10.639/2003, which made the teaching of Afro-Brazilian history mandatory in basic education. However, the challenges to implementing this teaching in the school environment were evident in some texts.

Keywords: Afro-Brazilian history. Education. Maranhão.



1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por objetivo realizar algumas considerações a respeito da produção no campo da Educação e Ensino da História Afro-brasileira, realizada no Estado do Maranhão e publicada por meio de plataformas acadêmicas na internet.

Sistematizar as recentes produções feitas sobre a temática tem extrema relevância, pois indica as possibilidades trazidas pelos pesquisadores, sinalizando suas preocupações teóricas, bem como suas contribuições para o referido campo de pesquisa.

Sem pretensões de exaurir o assunto em tela, esta pesquisa objetiva ressaltar que, mesmo com a obrigatoriedade de ofertar o ensino da história e cultura afro-brasileira nos currículos da educação básica, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu Art. 26-A, na prática, a efetivação da oferta desse ensino ainda enfrenta diversos desafios. Nesse sentido, podemos exemplificar pela dificuldade no desenvolvimento de estratégias pedagógicas para despertar nos discentes o interesse em estudar sua própria história, pela escassez de material pedagógico sobre o assunto, dentre outros.

Em um Estado como o Maranhão, recorte deste estudo, amplamente reconhecido por possuir áreas povoadas por remanescentes quilombolas e cidades históricas, lugares que possuem suas raízes entrelaçadas ao início do próprio Brasil, torna-se ainda mais necessário o ensino da história afro-brasileira. Afinal, a ideia é tentar ajudar a despertar no alunado o orgulho por suas origens, bem como a motivação em valorizar, fortalecer e difundir sua própria história.

Com o propósito de embasar a pesquisa, realizaram-se buscas nos sítios eletrônicos que possuem um amplo repositório de produções acadêmicas, a saber, *Scholar* e *Scielo*. A ideia é lançar luz sobre pesquisas que se debruçam sobre o Ensino da História Afro-brasileira no Estado do Maranhão. Para compreender o cenário atual dos textos sobre a temática em questão, utilizou-se o período entre 2021 e 2024, como delimitação para sistematizar os trabalhos.

Como já se podia esperar, há algumas pesquisas cujos temas se assemelham ao que está em discussão aqui. Porém, constatou-se que a proposta que mais se aproxima da temática que aqui é feita é a de Ferreira et. al (2021), que foi publicada sob o seguinte tema: “Produções acadêmicas sobre o ensino de História Africana e Afro-brasileira nos anos iniciais do Ensino Fundamental: levantamento e análise das propostas de intervenção”. Como o próprio título sugere, os (as) autores (as) buscaram mapear as produções acadêmicas sobre a História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Tal pesquisa tangenciou a esta pela temática do Ensino da



História afro-brasileira e por citar desafios no efetivo cumprimento da lei 10.639/2003. Não obstante, a pesquisa realizada aqui possui como recorte as produções acadêmicas realizadas no Estado do Maranhão, além de possuir cunho interdisciplinar, com diálogo entre a História e a Educação, e de se propor a refletir sobre possíveis estratégias apresentadas pelos autores que se debruçaram sobre o tema para a efetivação do ensino afro-brasileiro no ambiente escolar, em conformidade com o que prevê a LDB.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao se propor a tarefa de pesquisar sobre o ensino da história afro-brasileira no Maranhão buscou-se compreender o “estado da arte” de estudos que se debruçaram sobre a educação que impulsiona o conhecimento a respeito da história e das raízes africanas neste estado brasileiro. Para tanto, foram mobilizados os aportes teóricos de Paulo Freire (1980), Shirley Miranda (2012), e Arkley Bandeira (2020), que em muito contribuíram para a compreensão sobre o significado de promover uma educação libertadora e baseada no diálogo (Freire, 1980), da importância do ensino afro-brasileiro no contexto da educação popular (Miranda, 2012) e do ensino de história e cultura afro-brasileira no Maranhão (Bandeira, 2020). Todas essas reflexões convergiram para uma análise das possíveis estratégias de ensino afro-brasileiro utilizadas no Estado do Maranhão.

De forma propedêutica, é bastante válido citar aqui que, formalmente, a obrigatoriedade de inserir o ensino da História e Cultura Afro-brasileira no currículo da Educação Básica ocorreu no ano de 2003, quando a lei de nº 10.639 trouxe em seu teor a alteração do artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, cuja nova redação passou a determinar o ensino sobre a História e Cultura Afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares. Neste cenário, o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política, foram incluídos no conteúdo programático (Brasil, 2017).

Isto posto, o ponto de partida teórico a ser apresentado será a visão do grande educador brasileiro Paulo Freire (1980), mais precisamente, sua vertente de uma pedagogia emancipadora e dialógica.



Note-se que a visão pedagógica de Paulo Freire (1980) antecede a promulgação da lei supracitada, porém, ao se basear na valorização das vivências e da história do indivíduo, já vislumbrava que a participação ativa deste sujeito no processo educacional (processo este que deve funcionar como uma ferramenta fundamental para a transformação social) buscando defender a educação como um caminho de emancipação, que permita aos sujeitos a construção de sua própria autonomia. Na visão do autor, o diálogo é um processo de construção conjunta do conhecimento, no qual os sujeitos aprendem uns com os outros. Neste processo, aprender e compreender suas origens e sua própria história, certamente pavimentará a estrada da educação para a autonomia e emancipação do indivíduo enquanto cidadão.

A professora Ivanilde de Oliveira (2017), pós-doutora em Educação pela PUC-RJ, ao citar em um de seus estudos as ideias emancipadoras de Freire voltadas para a educação, discorre que “por meio da intersubjetividade, estabelece-se a comunicação entre os sujeitos sobre o objeto. Assim, há uma coparticipação dos sujeitos no ato de conhecer por meio da comunicação, sendo o objeto o mediador dessa relação entre os sujeitos” (Oliveira, 2017). O objeto importantíssimo, neste caso, seria assertivamente a educação afro-brasileira trazida ao ambiente educacional.

Nessa perspectiva, a educação libertadora de Freire (1980, p. 78):

Não é [apenas] a transferência ou a transmissão do saber nem da cultura; não é a extensão de conhecimentos técnicos; não é o ato de depositar informações ou fatos nos educandos; não é a “perpetuação de valores de uma cultura dada”; não é o “esforço de adaptação do educando a seu meio” [...] é sobretudo, e antes de tudo, uma situação verdadeiramente gnosiológica. Aquela em que o ato cognoscente não termina no objeto cognoscível, visto que se comunica a outros sujeitos, igualmente cognoscentes. (Freire, 1980, p. 78).

A pedagogia freireana, ao valorizar a experiência e o conhecimento prévio dos sujeitos, bem como a educação emancipadora, que leve o indivíduo a refletir sobre sua própria história, acaba por oferecer um referencial teórico importante nesta análise da relevância de ensinar a história afro-brasileira.

Neste sentido, é válido trazer à tona as ideias de Shirley Miranda (2012) no campo da educação popular, especialmente quanto à promoção da história afro-brasileira. Importa ressaltar que a referida autora vai ao mesmo sentido que Freire (1980), pois defende a educação como instrumento de diálogo e transformação social. Sobre a promoção da história afro-brasileira, ela versa que:



(...) [uma] trajetória de discussões no campo educacional iniciada ainda na década de 1980 e marcada por alto grau de mobilização em torno da reconstrução da função social da escola. Os problemas relativos à qualidade da escola pública incidiram sobre a democratização da educação, tanto no que se refere à garantia do acesso quanto no sentido da horizontalização das relações no interior da escola. (...) um conjunto mais amplo de desestabilização de estigmas que definiram, ao longo de nossa história, a inserção subalterna da população negra na sociedade e, consequentemente, no sistema escolar. (Miranda, 2012).

É possível verificar nas palavras da Professora Shirley Miranda (2012), que ela cita a função social da escola. Neste sentido ela tangencia o ensino da história afro-brasileira, quando ressalta o quanto importante é a desestabilização de estigmas que relegaram a população negra a posições subalternas na sociedade, e consequentemente no sistema escolar. Vale ainda lembrar que pensando na mudança desse cenário de relegação dessa população é que foi feita a alteração na LDB, através da lei 10. 639/2003, promovendo assim o ensino da história afro-brasileira nas escolas.

Por fim, a respeito do ensino da história afro-brasileira especificamente no Maranhão, os estudos do Professor Arkley Bandeira (2020), contribuem para compreender a importância da implementação desse ensino, bem como o cenário em que este se encontra, ao versar que “ações são importantes para produzir e fomentar uma visão de África que se construa por meio das narrativas não colonas, promovendo a assunção da identidade negra”. Porém, ao debruçar-se sobre o assunto, o pesquisador constatou que “poucas são as pesquisas acerca dessa temática, fator limitante sobre o referencial bibliográfico” (Bandeira, 2020).

Pensando na articulação dos autores apresentados com a pesquisa, é válido considerar que, ao analisar o ensino da história afro-brasileira à luz da LDB no Estado do Maranhão, e realizar algumas reflexões sobre sua efetivação, a pesquisa buscou identificar como está a promoção de uma educação intercultural com a participação dialógica dos educandos ensinada por Freire (1996), cujo objetivo é promover emancipação, rompimento com os estigmas que a Professora Shirley (2012) cita, fomentando uma visão de África que se construa por meio das narrativas não colonas, conforme Bandeira (2020).



3 METODOLOGIA

Esta pesquisa possui amparo metodológico em Severino (2007), pois a proposta do trabalho é analisar de forma sistemática, o que este autor denominou de “registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos (...), como livros, artigos, teses, etc.”. Severino (2007) ainda dispõe que ao se realizar a pesquisa bibliográfica, faz-se a utilização de dados devidamente registrados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores. Sendo assim, a fonte temática da pesquisa são os textos já produzidos.

Importa ressaltar a relevância de se debruçar sobre o que já foi produzido, pois utilizando esse método é possível aprofundar temáticas que já se encontram em estágio de discussão. Vale lembrar que tal estudo possui certo grau de detalhamento, pois “o pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos” (Severino, 2007, p. 122).

A pesquisa realizada em duas das principais plataformas de produções acadêmicas (*SciELO* e *Scholar*) apontou 20 trabalhos publicados sobre a temática em tela no período de 2021 a 2024. Sendo assim, optou-se pela leitura destes trabalhos, com o objetivo de agrupá-los inicialmente sob três critérios: autores, ano de publicação e título do trabalho.

Posterior ao agrupamento dos trabalhos, iniciamos a análise dos referidos textos. Essas análises foram qualitativamente realizadas, para que de maneira geral fosse possível ter um panorama das escolhas teóricas feitas pelos autores. Em suma, esta pesquisa utilizou como referencial teórico-metodológico as ideias de pesquisadores do campo da educação, porém enquadrando-se no tipo de pesquisa estado da arte. Na sequência serão apresentados os detalhes da pesquisa, seus resultados e discussões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa inicial foi feita no dia 30 de janeiro de 2025, utilizando como fonte o repositório eletrônico-acadêmico da plataforma *Scholar*. Nesta plataforma, utilizando os seguintes descritores: ensino da história afrobrasileira e história afro-brasileira no Maranhão foram encontrados aproximadamente 5.000 textos de pesquisas realizadas entre os anos de 2021 a 2024. Notadamente, houve a necessidade de filtrar esses resultados, então foram utilizados os seguintes termos para seleção: “ensino da história afro-brasileira no Estado do Maranhão” e



“alteração na LDB através da lei 10. 639/2003”, visto que esta pesquisa tem como recorte o ensino da história afro-brasileira à luz da LDB. Após assim fazer e encontrar aproximadamente 600 pesquisas, destacou-se 20, por possuírem relação com o objeto da presente pesquisa, mesmo que algumas apenas tangenciem o estudo realizado aqui.

Em outro momento de busca, desta vez no dia 31 de janeiro de 2025, utilizou-se como fonte o repositório eletrônico-acadêmico da plataforma *Scielo*. Utilizando os mesmos descritores que foram usados na busca realizada na plataforma *Scholar*, foram encontrados aproximadamente 30 textos de pesquisas realizadas entre os anos de 2021 a 2024. Por ser menor o acervo, não houve a necessidade de utilizar filtros adicionais. Porém, como realizado anteriormente na primeira busca, foram selecionados 06 trabalhos que estavam de algum modo, conectados à pesquisa em tela.

Sendo assim, após leitura analítica de cada um dos trabalhos selecionados, com o intuito de facilitar a observação das pesquisas encontradas, apresentar-se-á a seguir, no formato de tabela, o resultado contendo as seguintes informações: Autores, Instituição e Título das produções filtradas em cada uma das plataformas supracitadas.

Trabalhos sobre ensino da história afro-brasileira na educação básica à luz da LDB realizados nos últimos três anos (2021 – 2024)

Quadro 01. Autores, Instituições e Títulos – Trabalhos publicados na plataforma *Scholar*

Autor(es)	Instituição / Ano	Título
ALBUQUERQUE, Francisco Moreira de; TELES, Fabricia Pereira.	UESPI (2021)	Ensino de história da África e da cultura Afro-brasileira: lacunas entre leis e práticas na história da educação.
FERREIRA, Lucileide Martins Borges	UFMA (2021)	Produções acadêmicas sobre o ensino de História Africana e Afro-brasileira nos anos iniciais do Ensino Fundamental: levantamento e análise das propostas de intervenção.
OLIVEIRA, Túlio Nepomuceno de.	UNEB (2021)	Africanizando o currículo escolar: Desmitificando o ensino da cultura afro-brasileira.

REIS, Jadson Fernando Rodrigues; DOS SANTOS, Domingas Cantanhede; BANDEIRA, Arkley Marques.	UNITINS (2021)	Ensino de História Africana e Afro-Brasileira na educação escolar quilombola: experiências formativas no território Pau Pombo, em Santa Helena–Maranhão.
COSTA, Antonio Carlos Figueiredo.	FCC (2022)	O ensino da história e cultura afro-brasileira em tempos sombrios: reflexões teóricas e tempestivas.
REGIS, Kátia Evangelista; GOMES, Nilma Lino; NHALEVILO, Emília Afonso.	FCC (2022)	Possibilidades de fundamentos epistemológicos para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no Brasil: reflexões a partir do contexto africano.
SOUZA, Francisca Genifer Andrade de; FERNANDES, Francisca Risolene; DOS SANTOS, Francisca Mayane Benvindo.	UECE (2022)	História e cultura afro-brasileira na educação básica. Ensino em Perspectivas.
ALENCAR, Katia do Perpetuo Socorro Viana et al.	UFMA (2023)	As diretrizes curriculares nacionais para a educação escolar quilombola em Alcântara - Maranhão: análise do acesso do patrimônio cultural afro-brasileiro no currículo das escolas públicas em Alcântara.
BARBOSA, Regina Carla de J.; DE ARAÚJO, Gilvan CC.	ICESP (2023)	A obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira como resistência às forças da colonialidade.
CAVALCANTI, Enimeyre de Melo et al.	UFMA (2023)	A literatura afro-brasileira como dispositivo de efetivação da lei 10.639/2003: uma proposta de ensino a partir das memórias literárias quilombolas de Jamary dos Pretos – MA
DUARTE, Samuel Correa.	UNIARAGUAI A (2023)	Ensino de história e a questão afrobrasileira no currículo escolar.



GONÇALVES, Marcos Ferreira; DOS SANTOS, Atenor Junior Pinto.	UNIPAR (2023)	Literatura e história: o uso de contos no ensino de história e aproximações com a lei 10.639/03.
JESUS, Marcus Vinicius Costa de.	UFMA (2023)	O ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica: um exemplo de aplicação para o sexto ano fundamental anos finais.
BARBOSA, Rosinélia Machado et al.	UFMA (2024)	O ensino de filosofia africana no contexto da lei 10.639/03: uma proposta de ensino para a Unidade Integrada Sarney Filho no município da Raposa/Maranhão.
LOUZEIRO, Alberto Cesar Abreu et al	IESF (2024)	História e cultura afro: desafios e possibilidades na educação infantil no município de Central do Maranhão.
SILVA, M. de A. da; CAMILO LEMOS, T.; MENTOR, P. F.; LARA, J. R.	UFAC (2024)	A obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e a formação de professores de filosofia.

Fonte: elaboração própria (2024) com base no acervo da plataforma *Scholar*, disponível na página eletrônica: <https://scholar.google.com>

A seguir, as informações sobre os textos selecionados e divididos em autores, instituições e títulos, publicados na plataforma “Scielo”, estão dispostas no quadro 2:

Quadro 02. Autores, Instituições e Títulos – Trabalhos publicados na plataforma *Scielo*.

Autor(es)	Instituição/Ano	Título
DIAS, Thiago Leandro da Silva; SOUZA, Rogério Santos.	UFRB (2021)	Tessitura e subsídios de um produto literário infantojuvenil para o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira.
NERIS, C. S. C. et al.	UFMA (2021)	Licenciatura interdisciplinar em estudos africanos e afro-brasileiros: uma graduação pioneira no Brasil



SÁ, Ana Paula.	UFSCAR (2021)	Das ruas para os currículos: precursores sociais e jurídicos das leis 10.639/03 E 11.645/08.
ALVES, L.; TEIXEIRA, D.; SANTOS, W. N. DOS.	CEERT / PUC-SP (2022)	Educação da infância e combate ao racismo: a implementação da Lei nº 10.639/2003 na percepção de professores e professoras.

Fonte: Elaboração própria (2024), com base no acervo da plataforma *Scielo*, disponível na página eletrônica: <https://www.scielo.br>

Ao utilizarem-se os descritores: ensino da história afrobrasileira e história afro-brasileira no Maranhão, e terem sido selecionados 20 textos de pesquisas realizadas entre os anos de 2021 a 2024, foi possível perceber que a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), foi a instituição de onde a maior parte dos trabalhos acadêmicos sobre a temática em questão se originou.

Após a visualização dos resumos de todos os textos selecionados, verificou-se também que das 20 pesquisas apresentadas, 05 trouxeram já em seus títulos e subtítulos a mudança legislativa trazida pela lei 10.639/2003, que alterou o texto da LDB, tornando obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira na educação básica. Já em outras 10 houve a citação da referida alteração legislativa em seus resumos.

Destacam-se como sendo os principais estudos que conversam amplamente com a temática desta pesquisa, os realizados por Ferreira (2021) e Alves (2022), com os respectivos temas: “Produções acadêmicas sobre o ensino de História Africana e Afro-brasileira nos anos iniciais do Ensino Fundamental: levantamento e análise das propostas de intervenção” e “Educação da infância e combate ao racismo: a implementação da Lei nº 10.639/2003 na percepção de professores e professoras”. A pesquisa de Ferreira (2021), por ser semelhante a esta no que diz respeito a analisar o “estado da arte” e a de Alves (2022) por se debruçar sobre desafios da efetivação da alteração na LDB aqui trazida.

Porém, de forma aprofundada, direcionando a análise para o ensino da história afrobrasileira no Estado do Maranhão à luz da alteração legislativa no texto da LDB, que é recorte desta pesquisa, os seguintes trabalhos trouxeram aspectos relevantes, que em muito enriquecem a reflexão aqui proposta, sobre a efetivação deste ensino. Tais aspectos estão organizados da seguinte forma no quadro a seguir:



Quadro 03. Pesquisa, Autores, Localidade, Instituições envolvidas, Metodologias utilizadas, Principais desafios, Ações para superação, Legislação aplicável, Experiência prática, Impacto nas comunidades – Trabalhos sobre o ensino da história afrobrasileira no Estado do Maranhão à luz da alteração legislativa no texto da LDB.

Pesquisa	"Produções acadêmicas sobre o ensino de História Africana e Afro-brasileira nos anos iniciais do Ensino Fundamental"	"Ensino de História da África, Afro-brasileira e das relações étnico-raciais na Educação Escolar Quilombola do território Pau Pombo, Santa Helena-MA"	"O Ensino de Filosofia Africana no contexto da Lei 10.639/03: uma proposta de ensino para a Unidade Integrada Sarney Filho no Município da Raposa/Maranhão"
Autor(es)	FERREIRA, Lucileide Martins Borges	REIS, Jadson Fernando Rodrigues; DOS SANTOS, Domingas Cantanhede; BANDEIRA, Arkley Marques.	BARBOSA, Rosinélia Machado et al.
Localidade	Maranhão (foco em São Luís e Bacabal)	Santa Helena, Baixada Maranhense	Raposa, Maranhão
Instituições Envolvidas	UFMA, Prefeitura Municipal de São Luís, USP	UFMA, MOQUIBOM, IFMA	UFMA, IFMA, MOQUIBOM
Metodologias Utilizadas	Levantamento de produções acadêmicas, análise de dissertações, pesquisa-ação	Oficinas, rodas de conversa, análise de materiais pedagógicos, entrevistas	Entrevistas via redes sociais, análise de dados coletados durante a pandemia, produção de caderno de orientações didáticas
Principais Desafios	Falta de formação docente, desconhecimento da Lei 10.639/03, resistência à implementação	Estereótipos sobre África e afrodescendentes, falta de formação de professores, escassez de materiais didáticos afrocentrados	Falta de conhecimento sobre Filosofia Africana, resistência ao ensino afrocentrado, escassez de recursos pedagógicos
Ações para Superação	Propostas de intervenção pedagógica, foco na literatura africana e afro-brasileira, formação de docentes	Formação de professores quilombolas, implementação de práticas afrocentradas, desenvolvimento de material didático	Proposta de ensino de Filosofia Africana, desenvolvimento de caderno de orientações didáticas, sensibilização da comunidade escolar



Legislação Aplicável	Lei nº 10.639/03, Lei nº 11.645/08, Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 1/2004)	Lei nº 10.639/03, Diretrizes Curriculares para Educação Escolar Quilombola (Resolução nº 8/2012)	Lei nº 10.639/03, Diretrizes Curriculares para Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana
Experiência Prática	Levantamento de dissertações sobre o ensino de História Afro-brasileira no Ensino Fundamental	Ações de formação para professores de escolas quilombolas em Santa Helena	Aplicação de conteúdo de Filosofia Africana no currículo do Ensino Fundamental em Raposa, Maranhão
Impacto nas Comunidades	Valorização da História e Cultura Afro-brasileira nos anos iniciais do Ensino Fundamental	Maior conscientização sobre educação antirracista e afrocentrada nas escolas quilombolas	Desmistificação da Filosofia Africana, combate ao racismo na escola

Fonte: elaboração própria (2024)

Os dados do quadro 3 nos permitem verificar que a pesquisa de Lucileide Martins Borges Ferreira e colaboradores, intitulada "Produções acadêmicas sobre o ensino de História Africana e Afro-brasileira nos anos iniciais do Ensino Fundamental", evidencia como as pesquisas acadêmicas têm contribuído para a implementação da Lei nº 10.639/03. O estudo analisa dissertações e teses publicadas entre 2015 e 2018, mapeando as principais iniciativas voltadas ao ensino de História Afro-brasileira nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Apesar da crescente produção acadêmica sobre o tema, os autores apontam que muitas dessas pesquisas ainda se concentram no Ensino Médio ou na Educação Infantil, deixando um vácuo na abordagem nos anos iniciais do Fundamental. Além disso, destaca-se a importância da literatura afro-brasileira como ferramenta didática, embora haja poucos trabalhos voltados para sua aplicação prática.

Já o estudo de Jadson Fernando Rodrigues Reis, Domingas Cantanhede dos Santos e Arkley Marques Bandeira, intitulado "Ensino de História da África, Afro-brasileira e das relações étnico-raciais na Educação Escolar Quilombola do território Pau Pombo, Santa Helena-MA", traz uma abordagem empírica focada na realidade das escolas quilombolas. A pesquisa explora as dificuldades enfrentadas pelos professores do território quilombola Pau Pombo, em Santa Helena-MA, ao ensinar História da África e das relações étnico-raciais. Os autores ressaltam que o currículo ainda reforça estereótipos negativos sobre a África e os



afrodescendentes, além de não contemplar uma formação docente voltada para essa temática. Para enfrentar esse problema, o estudo propõe práticas pedagógicas afrocentradas, como oficinas e rodas de conversa, além do uso de materiais didáticos que valorizem a cultura negra. A pesquisa também enfatiza a necessidade de uma maior articulação entre as instituições de ensino e os movimentos sociais, como o Movimento Quilombola do Maranhão (MOQUIBOM), para garantir uma educação diferenciada e alinhada às realidades das comunidades quilombolas.

Por sua vez, Rosinélia Machado Barbosa, em sua dissertação "O Ensino de Filosofia Africana no contexto da Lei 10.639/03: uma proposta de ensino para a Unidade Integrada Sarney Filho no Município da Raposa/Maranhão", amplia a discussão ao abordar a Filosofia Africana no contexto escolar. Seu estudo propõe a inserção de conteúdos filosóficos africanos no currículo da Unidade Integrada Sarney Filho, no município da Raposa-MA. A autora argumenta que a Filosofia, historicamente eurocentrada, tem negligenciado as contribuições africanas para o pensamento filosófico mundial. Assim, a pesquisa desenvolveu um Caderno de Orientações Didáticas para auxiliar professores na abordagem da Filosofia Africana dentro do currículo escolar. A iniciativa busca desmistificar a ideia de que a Filosofia é um saber exclusivamente ocidental e oferecer aos alunos uma visão ampliada das tradições filosóficas globais.

Ao analisarmos estes três estudos, percebemos pontos em comum e divergências na abordagem do ensino da história e cultura afro-brasileira no Maranhão. Enquanto a pesquisa de Ferreira *et al.* foca na análise de produções acadêmicas e na importância da literatura afro-brasileira como ferramenta didática, o estudo de Reis et al. traz uma abordagem mais prática, destacando a formação de professores em comunidades quilombolas e a construção de currículos mais inclusivos. Já a dissertação de Barbosa propõe um aprofundamento na inserção da Filosofia Africana nas escolas, ampliando o escopo da discussão sobre educação étnico-racial.

Em termos de desafios, os três estudos apontam a falta de formação docente como um dos principais entraves para a efetivação da Lei nº 10.639/03. A ausência de materiais didáticos adequados também é um problema recorrente, especialmente nas escolas quilombolas, onde os professores frequentemente precisam adaptar conteúdos sem um suporte pedagógico estruturado. Além disso, a resistência à inclusão de temáticas afrocentradas no currículo escolar ainda persiste, refletindo a necessidade de um trabalho contínuo de sensibilização e capacitação dos educadores.



No que diz respeito às soluções, todos os estudos do quadro 3 convergem na necessidade de ações formativas voltadas para os docentes. A pesquisa sobre as escolas quilombolas de Santa Helena enfatiza a importância da parceria com movimentos sociais para fortalecer a identidade e o protagonismo negro no ambiente escolar. O estudo sobre a Filosofia Africana propõe um material didático específico para auxiliar os professores na abordagem do tema. Já o levantamento das produções acadêmicas destaca a necessidade de ampliar os estudos voltados para os anos iniciais do Ensino Fundamental e incentivar a produção de materiais pedagógicos baseados na literatura afro-brasileira.

Em síntese, o ensino da História Afro-brasileira no Maranhão tem avançado, mas ainda há um longo caminho a percorrer para garantir que a Lei nº 10.639/03 seja plenamente implementada. O fortalecimento da formação de professores, a criação de materiais didáticos adequados e a ampliação dos debates sobre a importância da cultura e história afro-brasileira no currículo são medidas essenciais para consolidar uma educação verdadeiramente antirracista e inclusiva.

No quadro a seguir (quadro 4), outros três trabalhos que também estão diretamente ligados a temática proposta por esta pesquisa, organizados da mesma forma que os três apresentados no quadro anterior (quadro 3).

Quadro 04. Pesquisa, Autores, Localidade, Instituições envolvidas, Metodologias utilizadas, Principais desafios, Ações para superação, Legislação aplicável, Experiência prática, Impacto nas comunidades – Trabalhos sobre o ensino da história afrobrasileira no Estado do Maranhão à luz da alteração legislativa no texto da LDB.

Pesquisa	Acesso ao patrimônio cultural afro-brasileiro nas escolas públicas de Alcântara – MA	Literatura afro-brasileira como dispositivo de efetivação da Lei 10.639/2003	Inclusão da história e cultura afro na educação infantil em Central do Maranhão
Autor (es)	Katia do Perpétuo Socorro Viana Santos de Alencar	Enimeyre de Melo Cavalcanti	Alberto Cesar Abreu Louzeiro, Weden Almeida Vaz, Maria Jose Almeida Melonio, Roziane Brito Oliveira Mota, Thatiane Góes Santos, Abílio Jorge Cunha Macedo
Localidade	Alcântara, Maranhão	Jamary dos Pretos, Turiaçu, Maranhão	Central do Maranhão
Instituições Envolvidas	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Faculdade de Administração, Ciências e Educação (FAMART), Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF), Faculdade Atenas Maranhense (FAMA), Universidad Tecnológica (UTIC), Faculdade Santa Fé



Metodologias Utilizadas	Qualitativa, descritiva, uso de questionários e visitas sistemáticas	Qualitativa, estudo de caso, entrevistas semiestruturadas, questionários e observação sistemática	Qualitativa, revisão bibliográfica
Principais Desafios	Inserção da cultura afro-brasileira no currículo escolar, falta de conhecimento da legislação por parte dos educadores	Falta de formação continuada sobre literatura afro-brasileira, ausência de materiais didáticos específicos	Dificuldade na incorporação da história e cultura afro na educação infantil, resistência cultural
Ações para Superação	Uso de materiais educativos específicos, maior formação de professores, valorização das expressões culturais afro-brasileiras	Elaboração de um Guia Pedagógico com literatura afro-brasileira e memórias quilombolas	Propostas pedagógicas inclusivas, estratégias didáticas adaptadas à realidade cultural
Legislação Aplicável	Lei 10.639/2003, CNE/CP 3/2004, Resolução CNE nº 8/2012, Constituição Federal de 1988	Lei 10.639/2003, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola	Lei 10.639/2003, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
Experiência Prática	Relatos de professores e gestores sobre a implementação da cultura afro-brasileira na escola	Aplicação da literatura afro-brasileira no ensino quilombola	Observação do currículo educacional e análise da inserção da cultura afro na prática pedagógica
Impacto nas Comunidades	Maior valorização do patrimônio cultural afro-brasileiro e fortalecimento da identidade quilombola	Preservação da memória literária quilombola e fortalecimento da identidade cultural dos alunos	Formação de crianças mais conscientes sobre diversidade e combate ao racismo desde a infância

Fonte: elaboração própria (2024)

O conteúdo disposto no quadro 4 nos permite concluir que o estudo realizado pela pesquisadora Katia Viana analisa como o patrimônio cultural afro-brasileiro é inserido no currículo das escolas públicas que atendem alunos quilombolas em Alcântara, Maranhão. A pesquisa se fundamenta na Lei 10.639/2003, no parecer CNE/CP 3/2004 e na Resolução CNE nº 8/2012, que estabelecem diretrizes para a educação étnico-racial no Brasil. Utilizando uma abordagem qualitativa e descritiva, foram aplicados questionários e realizadas visitas sistemáticas às escolas para compreender a percepção dos professores e gestores sobre a presença da cultura afro-brasileira nos materiais didáticos e na prática pedagógica. Os resultados apontam que, apesar da obrigatoriedade legal, a implementação ainda é limitada devido à falta de formação docente e de materiais didáticos adequados. O estudo sugere ações como a capacitação dos educadores, a valorização das expressões culturais quilombolas e o uso



de recursos pedagógicos específicos para promover uma maior inclusão da cultura afro-brasileira no ensino fundamental.

Já a dissertação de Enimeyre Cavalcanti investiga o papel da literatura afro-brasileira na efetivação da Lei 10.639/2003, a partir da experiência do Centro de Formação Quilombola por Alternância Raimundo Sousa, na comunidade quilombola Jamary dos Pretos, Turiaçu – MA. O estudo adota uma metodologia qualitativa, instrumental e aplicada, utilizando estudo de caso, entrevistas semiestruturadas, questionários e observação sistemática. O foco da pesquisa é analisar como o ensino da literatura afro-brasileira pode contribuir para a valorização da identidade negra e para a construção de uma educação antirracista. Um dos principais desafios apontados foi a falta de formação continuada dos professores e a escassez de materiais didáticos específicos para abordar a literatura afro-brasileira de forma significativa no ambiente escolar. Como solução, a autora propõe a elaboração de um Guia Pedagógico, que reúne memórias literárias da comunidade quilombola Jamary dos Pretos e estratégias didáticas para enriquecer o ensino da literatura afro-brasileira. O estudo destaca a importância do reconhecimento e valorização das narrativas negras na formação educacional dos estudantes quilombolas.

Por fim, o artigo de Alberto Louzeiro e colaboradores explora os desafios e as possibilidades da inclusão da história e cultura afro na educação infantil no município de Central do Maranhão. A pesquisa parte do reconhecimento da importância das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que enfatizam a necessidade de proporcionar experiências pedagógicas que valorizem a diversidade cultural desde a primeira infância. Utilizando uma abordagem qualitativa baseada em revisão bibliográfica, o estudo analisa como o currículo educacional do município tem tratado a cultura afro-brasileira e quais dificuldades os educadores enfrentam para integrar esse tema em suas práticas pedagógicas. Os principais desafios identificados incluem a resistência cultural, a falta de formação dos professores e a escassez de materiais didáticos adequados. Para superar essas dificuldades, os autores propõem o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inclusivas, como o uso de contação de histórias, músicas e brincadeiras afro-brasileiras. O estudo conclui que a valorização da história afro na educação infantil pode contribuir para a formação de crianças mais conscientes da diversidade cultural e para o combate ao racismo desde cedo.

Estes três trabalhos analisados compartilham um eixo central comum: a valorização da história, cultura e identidade afro-brasileira no ambiente escolar, em conformidade com a Lei 10.639/2003 e outras normativas educacionais. Todos eles evidenciam desafios estruturais na



implementação dessas diretrizes, como a falta de formação continuada dos docentes, a escassez de materiais didáticos específicos e a resistência cultural que dificulta a inserção efetiva da cultura afro-brasileira no currículo escolar. Além disso, as pesquisas adotam abordagens qualitativas para analisar a realidade de diferentes contextos educacionais—desde a educação infantil em Central do Maranhão, passando pelo ensino fundamental em Alcântara, até o ensino quilombola em Turiaçu—o que demonstra um esforço coletivo para ampliar e consolidar o ensino da cultura afro-brasileira em diferentes níveis da educação básica.

Embora cada pesquisa tenha um recorte específico, elas se complementam ao abordar a mesma problemática sob diferentes perspectivas. Juntos, os trabalhos mostram que, para garantir uma educação que valorize a diversidade cultural e combata o racismo, é necessário investir em formação docente, materiais didáticos adequados e estratégias pedagógicas específicas, criando um ciclo contínuo de valorização da cultura afro-brasileira na educação brasileira.

5 CONCLUSÃO

Após a realização da minuciosa análise que permitiu visualizar a importância do ensino da História Afro-brasileira na compreensão de docentes e discentes a respeito de suas próprias origens, bem como a motivação em valorizar, fortalecer e difundir sua própria história, conclui-se que, a despeito da obrigatoriedade de ofertar o ensino da história e cultura afro-brasileira nos currículos da educação básica, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu Art. 26-A, no dia-a-dia, tal preceito legal ainda enfrenta inúmeros desafios, que perpassam por diferentes fatores, tais como a dificuldade no desenvolvimento de estratégias educativas, a escassez de material pedagógico sobre o assunto, a falta de capacitação dos profissionais da educação, dentre outros.

Nesse sentido, Ferreira (2021), destaca que o ensino da História Afro Brasileira é “importante para a formação humana de educadores e de educandos do Ensino Fundamental, (...) para a construção identitária e para o desenvolvimento de atitudes respeitosas em relação ao outro, às diferenças culturais e valorização da ancestralidade africana” (Ferreira, 2021, p.20).



Visualizou-se também durante a realização deste estudo, que alguns autores trouxeram ideias de estratégias e ferramentas para a implementação do ensino em discussão aqui. Dentre os trabalhos que realizaram tal esforço, destacam-se as pesquisas de Dias (2021), Jesus (2023), e Gonçalves (2023), com suas respectivas temáticas que trouxeram ideias práticas, a saber “Tessitura e subsídios de um produto literário infanto-juvenil para o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira”; “O ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica: um exemplo de aplicação para o sexto ano fundamental anos finais” e “Literatura e história: o uso de contos no ensino de história e aproximações com a lei 10.639/03”.

É notório o esforço dos autores para aprofundar a temática e buscar alternativas para solucionar alguns dos desafios que se apresentam no fazer pedagógico diário para efetivação do Ensino da História Afro Brasileira. Neste cenário, Ferreira (2021) leciona que “o conhecimento sobre a discriminação racial precisa ser aprofundado na formação inicial e continuada dos profissionais da educação, ou seja, precisam ser instigados a problematizar estas questões em sala de aula”. Sendo assim, é válida e imprescindível a contribuição dos pesquisadores neste tema tão essencial. As etapas realizadas nesta pesquisa, tais como o levantamento de dados e a leitura analítica desses dados, contribuíram para visualizar o “estado da arte” da temática, das estratégias e práticas propostas por alguns dos pesquisadores e, não menos importante, a eficácia (no sentido de impacto social) das pesquisas realizadas no âmbito do Ensino da História Afro Brasileira no processo de construção identitária e valorização cultural, além é claro, do estabelecimento de uma educação cada vez mais respeitosa e que combata estereótipos e preconceitos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Francisco Moreira de; TELES, Fabricia Pereira. Ensino de história da África e da cultura Afro-brasileira: lacunas entre leis e práticas na história da educação. **Vozes, Pretérito & Devir: Revista de historia da UESPI**, 2021, 12.2: 159-176.

ALENCAR, Katia do Perpetuo Socorro Viana et al. **As diretrizes curriculares nacionais para a educação escolar quilombola em Alcântara-Maranhão:** análise do acesso do patrimônio cultural afro-brasileiro no currículo das escolas públicas em Alcântara. 2023.

ALVES, Luciana; TEIXEIRA, Daniel; SANTOS, Winnie N. dos. Educação da infância e combate ao racismo: a implementação da Lei nº 10.639/2003 na percepção de professores e professoras. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 103, p. 450–465, 10 out. 2022.



BANDEIRA, Arkley Marques; DE SOUSA, Irany Gomes Souza; DOS SANTOS, Alipio Felipe Monteiro. O ensino de história e cultura afro-brasileira no Maranhão: algumas considerações sobre a relação da educação quilombola e a formação inicial e continuada. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 7, p. 140-155, 2020.

BARBOSA, Rosinélia Machado et al. **O ensino de filosofia africana no contexto da lei 10.639/03**: uma proposta de ensino para a Unidade Integrada Sarney Filho no município da Raposa/Maranhão. 2024.

BARBOSA, Regina Carla de J.; DE ARAÚJO, Gilvan C.C. A obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira como resistência às forças da colonialidade. **Humanidades E Tecnologia (Finom)**, 2023, 45.1: 23-39.

BRASIL. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL, **Lei nº 10.639, 09 de janeiro de 2003**. Inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da rede de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003, seção 1, p. 1.

CAVALCANTI, Enimeyre de Melo et al. **A literatura afro-brasileira como dispositivo de efetivação da lei 10.639/2003**: uma proposta de ensino a partir das memórias literárias quilombolas de Jamary dos Pretos-MA. 2023.

COSTA, Antonio Carlos Figueiredo. O ensino da história e cultura afro-brasileira em tempos sombrios: reflexões teóricas e tempestivas. **Eccos Revista Científica**, 2022, 60.

DUARTE, Samuel Correa. Ensino de história e a questão afrobrasileira no currículo escolar. **Revista Uniaraguaia**, p. 1-9, 2023.

FERREIRA, Lucileide Martins Borges et al. Produções acadêmicas sobre o ensino de História Africana e Afro-brasileira nos anos iniciais do Ensino Fundamental: levantamento e análise das propostas de intervenção. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 67286-67308, 2021.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 5ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980b.

GONÇALVES, Marcos Ferreira; DOS SANTOS, Atenor Junior Pinto. Literatura e história: o uso de contos no ensino de história e aproximações com a lei 10.639/03. **AKRÓPOLIS - Revista de Ciências Humanas da UNIPAR, [S. l.]**, v. 31, n. 1, p. 40–53, 2023.

JESUS, Marcus Vinicius Costa de. **O ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica**: um exemplo de aplicação para o sexto ano fundamental anos finais. 2023.

LEANDRO; Rogério Santos Souza. Tessitura e subsídios de um produto literário infantojuvenil para o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 102, n. 261, 13 ago. 2021.



LOUZEIRO, Alberto Cesar Abreu et al. História e cultura afro: desafios e possibilidades na educação infantil no município de Central do Maranhão. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 13, p. e7023-e7023, 2024.

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Educação escolar quilombola em Minas Gerais: entre ausências e emergências**. Rev. Bras. Educ. [online]. 2012, vol.17, n.50, pp.378-394. ISSN

NERIS, Cidinalva. S. C. et al. Licenciatura interdisciplinar em estudos africanos e afro-brasileiros: uma graduação pioneira no brasil. **Educação & Sociedade**, v. 42, 2021.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. A dialogicidade na educação de Paulo Freire e na prática do ensino de filosofia com crianças. **Movimento-Revista de educação**, n. 7, p. 228-253, 2017.

OLIVEIRA, Túlio Nepomuceno de. Africanizando o currículo escolar: Desmitificando o ensino da cultura afro-brasileira. **Garimpus: Revista de Linguagens, Educação e Cultura na Chapada Diamantina**, 2021, 2.1: 122-134.

REGIS, Kátia Evangelista; GOMES, Nilma Lino; NHALEVILO, Emília Afonso. Possibilidades de fundamentos epistemológicos para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no Brasil: reflexões a partir do contexto africano. **Revista e-Curriculum**, 2022, 20.1: 70-99.

REIS, Jadson Fernando Rodrigues; DOS SANTOS, Domingas Cantanhede; BANDEIRA, Arkley Marques. Ensino de história africana e afro-brasileira na educação escolar quilombola: experiências formativas no território pau pombo, em Santa Helena–Maranhão. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 67, p. 117-132, 2021.

SÁ, Ana Paula dos Santos. Das ruas para os currículos: precursores sociais e jurídicos das leis 10.639/03 E 11.645/08. **Educação em Revista**, v. 37, 30 ago. 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007

SILVA, Mariana de A. da; CAMILO LEMOS, Talita; MENTOR, Pedro F.; LARA, Jéssica R. A obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e a formação de professores de filosofia. **Revista Em Favor de Igualdade Racial**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 179–193, 2024.

SOUZA, Francisca Genifer Andrade de; FERNANDES, Francisca Risolene; DOS SANTOS, Francisca Mayane Benvindo. História e cultura afro-brasileira na educação básica. **Ensino em Perspectivas**, 2022, 3.1

Recebido em: 18/10/2025
Aprovado em: 26/01/2026

